

PMS

A tarde

20/10/97

U: 16

meio Ambiente

Educação Visual

Ação de pichadores fica sem controle

A depredação de bens públicos, como prédios, monumentos, obras de engenharia de tráfego e cabines telefônicas, entre outros, pela ação de pichadores é um problema enfrentado, em todo o mundo, pelos administradores públicos. No Rio de Janeiro, por exemplo, a Igreja da Candelária, que estava sendo recuperada para a visita do papa João Paulo II, teve a imagem que adornava a parte superior da sua fachada danificada por pichadores. Em Salvador, a questão é agravada pelo hábito danoso de se colarem cartazes em muros de residências, fachadas e até mesmo em troncos de árvores e postes de iluminação pública.

A Lei Municipal nº 4.229, de 30 de novembro de 1990, de autoria do então vereador Guilherme Santos, proíbe a depredação de prédios e monumentos públicos pela ação de pichadores ou a colagem de cartazes e determina que cabe ao infrator a restauração do bem público. Como muitas outras, não saiu do papel. Basta uma circulação por alguns locais da cidade para constatar o quanto esta prática deixa as ruas, avenidas e viadutos com aspecto feio e sujo.

Na tarde do último dia 7, a Polícia Militar flagrou quatro adolescentes e o chaveiro Edson Carvalho de Almeida pichando o Túnel Américo Simas, que havia passado por um processo de limpeza com jato d'água e pintura, dias antes, em preparação para uma homenagem que seria presta-

da, no local, ao ex-prefeito Osvaldo Veloso Gordilho, responsável pelo início da obra do túnel.

Pontos críticos

Existem muitos locais que são alvos prediletos para pichação e colagem de cartazes de políticos, sindicatos e de divulgação de shows e serviços diversos. Um desses locais é o muro que separa a zona do porto da Avenida da França. No trecho localizado próximo ao pátio de contêineres, por exemplo, há dezenas de cartazes anunciando uma das chapas que concorre à eleição do Sindicato dos Rodoviários.

No centro da cidade, os muros do Colégio das Mercês, na Avenida Sete de Setembro, e do Convento da Lapa, na Avenida Joana Angélica, são preferidos para a colagem de cartazes de shows. Na Ladeira da Barra, o muro do Cemitério dos Ingleses é também alvo da ação de pichadores e de colagem de cartazes diversos.

O monumento em homenagem a Clériston Andrade, na Avenida Garibaldi, é também depredado pela ação de pichadores, sobretudo nas partes revestidas de mármore branco. Em muitos viadutos da cidade podemos ver ainda nomes de candidatos a cargos eletivos pintados nas laterais, enfeando o visual, apesar da tentativa do Tribunal Regional Eleitoral de impedir estes danos aos bens públicos.



Nem mesmo um sanitário público em péssimas condições escapa da ação dos pichadores na orla

Menores terão que pintar muro

Os menores flagrados pichando o Túnel Américo Simas cumprirão hoje, a partir das 9 horas, a primeira das três etapas da medida sócioeducativa de reparação de danos, pintando o muro da sede da Limpurb na Avenida San Martin. A decisão foi tomada pela promotora Edna Sara Moraes, do Ministério Público, em ra-

ção de o muro do túnel já ter sido pintado.

Na oportunidade os infratores estarão acompanhados dos pais e por comissários da 2ª Vara da Infância e Juventude. A segunda etapa da medida será cumprida no próximo dia 1º de novembro, quando os adolescentes pintarão o muro na Rua da Mangueira, no bairro

de Nazaré.

A terceira etapa terá como local o prédio da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, no Largo do Aquidabã, no próximo dia 2 de novembro. A decisão segundo informações do assessor da 2ª Vara da Infância e da Juventude, Hélio Aguiar, tem por base o estatuto da Criança e do Adolescente.

Foto: Marco Aurélio Mar